

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM UM AMBULATÓRIO. *Tanara L. Michielin, Suzana M. De C. Mandelli, Nilva L. R. Stedile, Maria E. T. Gastaldello, Neide Pessin, Suzete M. Claus, Vania E. Schneider.* (Departamento de Engenharia Química,

Departamento de Enfermagem / Universidade de Caxias do Sul).

A geração de resíduos sólidos de serviços de saúde e conseqüentemente o seu manejo e tratamento é um problema nos serviços secundários de saúde. A escassez de recursos humanos especializados, de informações e de tecnologias podem ser considerados alguns dos obstáculos para a implantação de políticas de gerenciamento desses resíduos nesses serviços. Para descobrir as situações e condições de manejo dos resíduos sólidos de serviços de saúde, foi aplicado um questionário para a administração e funcionários e realizadas observações diretas nos locais de acondicionamento, da coleta e de estocagem destes resíduos. Também foi determinada a composição gravimétrica dos resíduos gerados pelo estabelecimento. Foi constatado que há vários problemas no manejo de resíduos sólidos no âmbito deste serviço, tais como a falta de dispositivos adequados para acondicionamento dos resíduos, despreparo dos funcionários para segregar e acondicionar os resíduos, escassez de informações e orientações sobre a classificação dos resíduos, falta de espaço para o armazenamento interno e externo dos mesmos. Ainda, segundo a determinação da composição gravimétrica foram obtidos 85,1% de resíduos comuns, 0,5% de resíduos especiais e 14,4% de resíduos infectantes. Tais dados permitiram identificar situações de manejo, percepção e comportamento dos sujeitos que lidam com estes resíduos, avaliar quali-quantitativamente os resíduos gerados, a fim de constituir objetivos de ensino para programas educativos e de treinamento de pessoal técnico, bem como propor um programa de gerenciamento de resíduos sólidos de serviços secundários de saúde (CNPq -PIBIC/UCS).